

Ás de Ouro e Espadilha - Rei do Facão

tom:

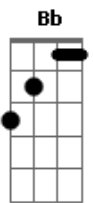
Intro: Eb Bb F Bb F Bb

Bb
Constantino do Nascimento
F
Amava a filha de um coronel
Coronel por ser muito orgulhoso
Bb
Na Constantino tinha má fé
Eb
Se um dia caçou a filha
Bb
Esse moço não vale a rapé
F Bb
Eu não quero que sua beleza
F
Nem pouco a nossa nobreza
Bb Eb Bb
Se misture com a classe no ale

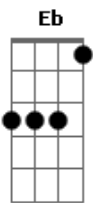
Bb
Constantino era muito pobre
F
Mas era um moço trabalhador
E ao sermão moça bela
Bb
Lhe dedicava um grande amor
Eb
Rejeitava filho de riqueza
Bb
Desprezava engenheiro doutor
F Bb
Gostava da simplicidade
F
Constantino de logo cidade
Bb
Ela sempre teve rancor
(Eb F Cm)
(Bb F Bb)

Bb
Numa tarde o Constantino
F
Lá na cacimba recebeu
Um bilhete veio a cena
Bb
De alguns olhos quase tremeu
Eb
O meu pai arranhou quatro tapas
F Bb
Quem pegou pra arrancar o couro seu
F Bb
Pra livrar você desta panelha
F
Hoje a noite espero na cancela

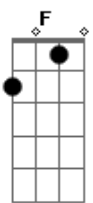
Acordes



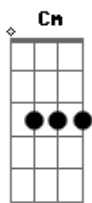
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Bb F
E de lá você foge mais eu
Bb
Logo a noite quando a lua clareou
F
A tomba no espigão
Constantino muito ansioso
Bb
Passou a perna em seu azalão
Eb
Foi seguindo todo gargoso
Bb
E cheio de satisfação
F Bb
Ao chegar no lugar marcado
F
Avistou um homem parado
Bb
Segurando o cabo do facão
(Eb F Bb F Bb)
Bb
Era o velho coronel
F
Que ao Constantino assim falou
Para você levar a minha Sema
Bb
Uma oportunidade eu dou
Eb
Vamos dar uma luta de facão
Bb
Se eu perder seu sogro eu sou
F Bb
Lutaram desesperados
F
Mas o velho foi derrotado
Bb F
Cansativo no chão espirou
Bb
E cumprido a sua palavra
F
O coronel deu com sentimento
Constantino ele acena
Bb
Que caranguejo de conta mente
Eb
E a cena que era Pereira
F
É Pereira do Nascimento
Bb
Constantino naquele sertão
F
Ficou sendo rei do facão
Bb Eb Bb
Contraindo esse casamento